

## ROTATÓRIAS

## Moradores cobram respeito à lei

FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT

Eles reclamam que o desrespeito e a falta de fiscalização deixam as rotatórias cada vez mais inseguras, causando acidentes graves

Daniel Figueredo

**M**oradores querem fiscalização e melhorias na sinalização de rotatórias, para reduzir a falta de respeito de motoristas às leis de trânsito. Eles afirmam que há insegurança em vários pontos da Grande Vitória e que acidentes estão se tornando comuns nesses trechos.

Um desses acidentes ocorreu no último sábado, quando a auxiliar administrativo Luciene Silveira Santos, 43, teve sua moto atingida por uma Ford Ranger quando estava em uma rotatória no bairro Maringá, na Serra. Ela teve o pé amputado em decorrência do acidente.

Luciene seguia para Nova Carapina e o motorista, que seguia de Porto Canoa em direção à BR-101, invadiu a rotatória enquanto ela ainda realizava a manobra.

Pela lei, a preferência é sempre de quem está fazendo a manobra na rotatória e o motorista precisa parar completamente o veículo antes de entrar nela. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, avançar a placa de pare é equiva-



**ALEXANDRE PEREIRA**, que é funcionário público, acredita que acidentes na rotatória em Maringá, na Serra, acontecem por falta de fiscalização e sinalização. “Não há faixa de pedestre, nem sinal de trânsito”, disse

lente a avanço de semáforo, com perda de sete pontos na carteira e multa de R\$ 191,54.

“A minha mulher perdeu o pé por causa desse acidente e isso poderia ser evitado. O motorista não parou na placa de pare e nem reduziu a velocidade. É preciso mais sinalização e fiscalização. Colocar um quebra-molas, qualquer coisa

para que esses acidentes não continuem”, afirmou o marido de Luciene, o encarregado de operações João Domingos, 51.

O funcionário público Alexandre Pereira, 45, concorda. Para ele, acidentes na rotatória em Maringá acontecem por falta de fiscalização e sinalização. “Alguns pedestres ficam até 15 minutos para con-

seguir atravessar. Não há faixa de pedestre, nem sinal de trânsito. Só um sentido possui quebra-molas. Em Barcelona, por exemplo, colocaram um semáforo.”

A reclamação se repetiu em outras rotatórias da Serra, como a localizada próximo ao Hospital Dório Silva. Em Vitória, apesar da maioria dos motoristas respeitar

as rotatórias em locais como Jardim da Penha e Praia do Canto, há reclamações relativas a outros locais da cidade, como em Santa Lúcia e Jardim Camburi.

Em Vila Velha, também houve reclamações de motoristas em rotatórias, como a que fica próximo a uma universidade e a um shopping em Boa Vista.

## RECLAMAÇÕES



## “Minha filha não morreu por sorte”

O motorista Hudson Calmon, 50, contou que um acidente há dois meses, na rotatória de Maringá, na Serra, quase tirou a vida da sua filha, que atravessava a rua. “A minha filha não morreu por sorte, pois foi uma moto e não um carro. Mas acidentes aqui são comuns e não há nem sinalização ou fiscalização”, disse.



## Falta de fiscalização e instalação irregular

Os moradores de Jardim Camburi, em Vitória, Evandro Figueiredo, Leon Mombriane, Neia Nass e Nicole Boldrine reclamaram da forma como foi instalada a rotatória próximo à praça Nilza Mendes. Segundo eles, motoristas de ônibus têm dificuldades para manobrar no local e também não há fiscalização.

## FALA, LEITOR!



“Na Serra, os pedestres não têm vez em rotatória. No Dório Silva, se não tomar cuidado é atropelado”

NELY RIBEIRO, 47, cozinheira



“As faixas só são respeitadas quando há fiscalização aqui na Serra. Se não tiver, o pedestre fica esperando até 15 minutos”

JOEL DE OLIVEIRA, 45, técnico de enfermagem



“A rotatória em Jardim Camburi é perigosa e não há fiscalização. Ela foi mal instalada e os ônibus não conseguem passar”

ARTHUR MARCHITO, 27, represent. comercial



“Em Jardim Camburi, alguns motoristas respeitam rotatória e outros, não. É preciso ter a presença da Guarda Municipal”

GABRIEL GRANIER, 29, técnico em automação

## Mudanças em sinalização na Serra

A rotatória no bairro Maringá, na Serra – onde ocorreu o acidente que levou a auxiliar administrativo Luciene Silveira Santos Silva, 43, a amputar o pé direito – vai receber nova sinalização, segundo informou a Prefeitura da Serra.

Segundo a prefeitura, a rotatória foi sinalizada no ano passado e agora um novo projeto será realizado, para dar mais segurança aos pedestres e motoristas que trafegam naquela região.

Em nota, a administração municipal informou ainda que está buscando recursos financeiros para iniciar a obra.

A Prefeitura da Serra informou também que o patrulhamento ostensivo nas principais vias da cida-

de é realizado diariamente e que os agentes de trânsito atuam para fiscalizar, orientar e coibir condutas de infração.

Segundo o inspetor da Guarda Municipal de Vila Velha Roberto de Lima Júnior, muitos motoristas desrespeitam as rotatórias.

“Eles sabem que não pode avançar placas de pare e que a preferência é de quem está na rotatória e dos pedestres, quando estão sobre as faixas. Em alguns locais, a instalação de tachões ajuda a resolver, como no caso da rotatória de Coqueiral de Itaparica”, explicou.

Segundo ele, a Guarda Municipal realiza fiscalizações e orienta os motoristas em áreas onde há conflitos e grande circulação de

pessoas.

Em Cariacica, a prefeitura informou que não há registro de acidentes em rotatórias e que, para evitar os incidentes nesses locais, a Gerência de Trânsito reforça a sinalização horizontal e vertical. Informou ainda que intensifica a atuação dos agentes de trânsito nas principais rotatórias, como na da avenida Expedito Garcia.

O coordenador de trânsito da Guarda Municipal de Vitória, Leonardo Rodrigues, afirmou que não há fiscalização específica em rotatórias, sendo priorizados os locais com maior circulação. Ele informou, no entanto, que esses pontos são fiscalizados quando os agentes vão até o local.



FERNANDO RIBEIRO/AT

O INSPETOR DA PRF Alexandre Valdo afirmou que a nova exigência aumenta a segurança para os motoristas

# Multa para quem não acender farol de dia

Nova lei vale a partir de sexta-feira em rodovias, mesmo em trechos urbanos, como Reta do Aeroporto e Segunda Ponte

Daniel Figueredo

**M**otoristas que trafegarem em rodovias federais e estaduais, mesmo em trechos urbanos, terão de andar com os faróis baixos do veículo ligados, a partir de sexta-feira. Quem não respeitar a nova lei vai ser multado em R\$ 85,13, valor que vai aumentar para R\$ 130,16 em novembro.

Dentre os trechos federais que estarão sob fiscalização estão a Reta do Aeroporto, que faz parte da BR-101, e a Segunda Ponte, que faz parte da BR-262, além dos trechos

da rodovia que passam por Carapina, na Serra, e Jardim América, em Cariacica. Nas vias estaduais, um exemplo é a Rodovia do Sol.

A lei foi sancionada em maio. Segundo o inspetor Alexandre Valdo, da Polícia Rodoviária Federal, a medida traz segurança aos motoristas que andam em rodovias. “Nos trechos de pista simples, aumenta a visibilidade e permite que os motoristas façam ultrapassagens com mais segurança. Nos trechos onde há pista dupla, favorece os pedestres e ciclistas.”

Segundo o inspetor, a recomendação é que o motorista sempre utilize o farol baixo, para não ser multado por esquecer de ligá-lo ao entrar em um trecho de rodovia urbano ou rural.

“Também é necessário que o motorista verifique periodicamente as condições dos faróis baixos, pois, se um estiver queimado, ele também pode ser multado por conta da falha no equipamento. E,

como vai estar circulando sempre com o farol ligado, essa possibilidade aumenta”, alertou.

A infração por andar com farol queimado é grave, com multa de R\$ 127,69 – o valor vai subir para R\$ 195,23 em novembro – e perda de cinco pontos na habilitação.

Outra questão que o inspetor citou é que, como a lei especifica o uso do farol baixo, há necessidade de que o motorista o mantenha ligado, mesmo que tenha luz diurna em LED ou faróis de milha instalados no veículo.

“O texto da lei fala em farol baixo. Mas isso pode ser alterado posteriormente, conforme a legislação e orientações do Departamento Nacional de Trânsito. Mas, por enquanto, a determinação é que o motorista mantenha o uso do farol baixo e, se tiver luzes auxiliares, pode utilizar. O farol alto, no entanto, não pode ser utilizado, pois mesmo durante o dia pode incomodar outros motoristas.”

multado em R\$ 85,13. Em novembro, esse valor subirá de R\$ 130,16.

**Pode desligar os faróis em trechos urbanos?**

> **NÃO.** Segundo o Departamento Nacional de Trânsito, o uso de faróis é obrigatório em todas as rodovias, mesmo onde elas possuem características de avenida.

**O veículo possui luz diurna e faróis de milha. O motorista pode não ligar o farol baixo?**

> **NÃO.** A lei fala especificamente sobre o uso de faróis baixos. Segundo a

PRF, isso pode ser alterado no futuro em uma atualização da legislação.

**Se um dos faróis estiver queimado, posso ser multado?**

> **SIM,** por não manter o equipamento com a manutenção adequada no veículo, o que é considerado infração grave, com perda de cinco pontos na habilitação e multa de R\$ 127,69, que sobe para R\$ 195,23 em novembro. A recomendação é que se faça verificação constante das condições do veículo.

Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF).

## Mais 100 bafômetros a partir de agosto

Os policiais militares vão receber, a partir de agosto, mais 100 bafômetros para fazer fiscalizações da Lei Seca.

Esses equipamentos serão distribuídos tanto para policiais do Batalhão de Trânsito da PM (BP-Tran), que atuam na Grande Vitória, quanto para policiais militares que atuam nas demais regiões do Estado.

A diretora técnica do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), Édina de Almeida Poleto, afirmou que os equipamentos já foram adquiridos e estão em fase de fabricação. Atualmente, o Detran possui 222 aparelhos aptos para serem utilizados em fiscalizações.

Os novos bafômetros estão sendo adquiridos com recursos provenientes de multas. Cada um deles vai vir com mil bocais, impressora, conector, bateria recarregável e carregador.

A cada 12 meses de uso, é preciso fazer manutenção e nova afe-

rição nos bafômetros para regularização dos equipamentos.

No ano passado, por causa de problemas na aferição, o Batalhão de Trânsito chegou a ficar com apenas dois equipamentos disponíveis para a realização de blitz para flagrar motoristas embriagados.

Segundo informações do BP-Tran, não serão alteradas as formas de fiscalização e atuação dos policiais durante as blitzes da Lei Seca que são realizadas na Grande Vitória. Os policiais vão continuar atuando de forma itinerante nos bairros e com policiais a paisana em bares, para indicarem condutores bêbados.

Na noite da última sexta-feira e na madrugada de sábado, a reportagem de **A Tribuna** acompanhou a operação da Lei Seca do BPTran. Foram abordados 172 motoristas, sendo que 24 se recusaram a fazer o teste do bafômetro, mas foram autuados por apresentar sinais de embriaguez.

FERNANDO RIBEIRO - 24/06/2016



BAFÔMETROS utilizados em fiscalizações da Lei Seca no Estado

## Morte de ciclista será investigada

A Delegacia de Delitos de Trânsito abriu inquérito para apurar o caso da morte da ciclotivista Deusdedet Son, conhecida como Detinha, após ela cair de bicicleta e bater com a cabeça, em Vitória. A informação é da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

Detinha pedalava, na saída da 6ª Conferência das Cidades, em Bento Ferreira, na última quinta-feira, quando um dos ocupantes de um carro estacionado abriu a porta e a atingiu.

Segundo uma testemunha, ela estava sem capacete, caiu e bateu com a cabeça no chão. Detinha chegou a ficar internada no Hospital São Lucas, em Vitória, em coma, mas não resistiu e morreu.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, motoristas ou passageiros não devem abrir a porta do veículo, deixá-la aberta ou descer sem antes se certificarem de que o ato não constitui perigo a outros.

O socorrista Fernando Braga, 56, amigo de Detinha, que também estava na conferência, contou que a viu caída e ajudou a chamar o socorro.

“O caso tem que ser apurado, a gente não pode banalizar. Pode ter sido uma fatalidade, ninguém abre uma porta pensando em derrubar um ciclista. A gente que é motorista sabe que o trânsito é complicado. É uma avaliação cuidadosa para não haver injustiça”.

REPRODUÇÃO DO FACEBOOK



DETINHA SON morreu após queda